

## **Indústria do Jogo**

A Indústria do jogo em Macau, com tradição desde os meados do século XIX, constitui uma das mais antigas actividades de Macau. Com a entrada no século XXI, esta indústria desenvolveu uma relação muito estreita com a do turismo, tornando-se no pilar da economia local.

A liberalização do sector do jogo, realizada pelo Governo da RAEM, em 2002, tem captado novos investimentos e modernos modelos de funcionamento, criou inúmeros postos de emprego, injectando novo impulso e factores de diversificação no sector. Antes da transferência de administração, as receitas brutas anuais provenientes do jogo, atingiam os 17,78 mil milhões de patacas (2,22 mil milhões de dólares americanos).

Apesar da pressão exercida pela economia global e pela flutuação dos mercados financeiros internacionais, segundo os números da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ) e da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), em 2015, as receitas brutas dos jogos atingiram 230,840 mil milhões de patacas (28,855 mil milhões de dólares americanos), ocupando o primeiro lugar do mundo. As receitas fiscais dos jogos de Macau atingiram 89,572 mil milhões de patacas (11,197,09 mil milhões de dólares americanos).

No primeiro semestre de 2016, as receitas brutas dos jogos atingiram 107,787 mil milhões de patacas (13,473 mil milhões de dólares americanos) e as receitas fiscais dos jogos de Macau foram de 42,036 mil milhões de patacas (5,2 mil milhões de dólares americanos).

## **Do Monopólio à Liberalização**

A Sociedade de Turismo e Diversões de Macau (STDM) foi titular da licença exclusiva de concessão de exploração do jogo desde 1962, cujo contrato de monopólio, após várias renovações, terminou em 31 de Março de 2002. Nos termos desse contrato, a STDM pagava ao Governo de Macau um imposto anual sobre as receitas, cujo valor, após sucessivas revisões, chegou a atingir os 31,8 por cento em 2001.

Na década 90 do século passado, cerca de metade das receitas anuais do governo provinham do imposto do jogo, correspondendo a quase um terço do produto interno bruto. Nos últimos anos, as receitas brutas da STDM situaram-se entre 13 a 18 mil milhões de patacas,

sendo as receitas do governo de 4,2 mil milhões a 5,9 mil milhões de patacas.

As actividades dos jogos de fortuna ou azar incluem, além das apostas em casinos, as apostas em corridas de cavalos e galgos, a lotaria Pacapio e as recentes apostas sobre resultados desportivos.

Após o estabelecimento da RAEM, o governo decidiu liberalizar o sector do jogo, assim que terminou o contrato de concessão de exclusividade com a STDM, para desenvolver a indústria de jogo pela via da concorrência, de forma a criar mais postos de trabalho para a população e consolidar o estatuto de Macau como um centro de jogo na região.

## **Nova Configuração do Sector de Jogo**

A Assembleia Legislativa aprovou, em finais de Agosto de 2001, a Lei n.º 16/2001, que define o regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino e regulamenta o regime das concessões, respectivas condições e os concursos.

Em 31 de Outubro de 2001, o Chefe do Executivo criou, por despacho oficial, a Comissão do Primeiro Concurso Público para a Atribuição de Concessões para a Exploração de Jogos de Fortuna ou Azar em Casino, composta por oito elementos e presidida pelo Secretário para a Economia e Finanças, Francis Tam, com competências para coordenar os trabalhos relacionados com os procedimentos do concurso público, que se iniciou em 2 de Novembro do mesmo ano.

Face às conclusões e propostas constantes do relatório da Comissão do Primeiro Concurso Público para a Atribuição de Concessões para a Exploração de Jogos de Fortuna ou Azar em Casino, o Chefe do Executivo, procedeu à adjudicação provisória, a 8 de Fevereiro de 2002, da concessão da exploração dos jogos de fortuna e azar a três entidades: Sociedade de Jogos de Macau, S.A. (pertence a STDM), Wynn Resorts (Macau) S.A., e Galaxy Casino S.A., que culminou na assinatura dos respectivos contratos de concessão, para a exploração de jogos de fortuna ou azar ou outros jogos em casino na Região Administrativa Especial de Macau, em Março e Junho de 2002, respectivamente.

Conforme a necessidade de desenvolvimento de Macau, as três concessionárias acima mencionadas foram autorizadas pelo Governo da RAEM a assinarem os respectivos contratos de subconcessão com

outras três operadoras, designadamente, a Galaxy com a Venetian Macau, em Dezembro de 2002; a Sociedade de Jogos de Macau com a MGM Grand Paradise, em Abril de 2005; a Wynn Resorts com a Melco, em Setembro de 2006.

## **Ajustamento e Revisão do Sector do Jogo**

Após alguns anos e face ao rápido crescimento do sector do jogo, o Governo da RAEM considerou que era a altura oportuna para efectuar uma revisão sobre a situação actual e futuro desenvolvimento do sector. A 22 de Abril de 2008, o Chefe do Executivo, Edmund Ho anunciou que o governo iria lançar novos regulamentos sobre a operação do sector, e não emitiria, num futuro próximo, novas licenças de jogo. Em Fevereiro de 2010, o Governo da RAEM ajustou as funções e a composição da Comissão Especializada do Sector dos Jogos de Fortuna ou Azar, e o Chefe do Executivo assumiu o cargo do presidente da Comissão. A Comissão tem como atribuições principais, estudar a matéria sobre o desenvolvimento do sector dos jogos de fortuna ou azar, fiscalizar o desenvolvimento e funcionamento do sector, bem como definir as regras necessárias e emitir orientações adequadas

## **Fiscalização do jogo com novas regras.**

Em 2015, foram inaugurados dois empreendimentos do jogo. Até ao final do ano em curso, 36 casinos estavam em funcionamento, com um total de 36 mesas e 14.578 *slot machines*. O Governo continua a reforçar e a actualizar os mecanismos de vigilância do sector do jogo a fim de facilitar o seu saudável desenvolvimento.

Em 2015, O Governo iniciou as alterações ao Regulamento Administrativo n.º 6/2002 que regula as condições de acesso e de exercício da actividade de promoção de jogos de fortuna ou azar em casinos". Entretanto, Para fiscalizar eficazmente as empresas operadoras do jogo no cumprimento das cláusulas contratuais e exortar as operadoras do jogo a aumentar as componentes não jogo, foi dado início em 2015, a recolha regular, dos dados e das informações sobre os componentes não jogo, ou seja, a aquisição de produtos e a situação das pequenas e médias empresas estabelecidas nas instalações das operadoras de jogo, para que as empresas tenham conhecimento da situação do desenvolvimento do sector turístico e possam elaborar as suas análises quanto a eventuais oportunidades de negócio.

Em Julho de 2015, a Assembleia Legislativa votou favoravelmente a proposta de alteração ao Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo, que proíbe na totalidade o fumo nos casinos e em recintos de jogo.

***Para mais informações:***

*Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (<http://www.dsec.gov.mo>)*

*Autoridade Monetária de Macau (<http://www.amcm.gov.mo/>)*

*Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (<http://www.dicj.gov.mo>)*

08/2016